

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	06/11/2023
Reunião:	4º Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
André Nakashima	Auren
Camila Azevedo	ONS
Celso Scofield	Petrobras REVAP
Celso Junior	FCCSA
Daiane dos Santos	AGEVAP
Diogo Albuquerque	Light Energia
Edilson de Paula	DAEE
Fernanda Spitz	INEA
Izabela Andrade	INEA
João Gomes	CBH BPSI
João Teixeira	Light Energia
Jorge Rossi	CEDAE
José Schmidt	CETESB
José Luiz Governo	ABES/RJ
Larissa Costa	SEAS
Lincoln Barreto	Light Energia
Marcela Toledo	SMMA - São João da Barra
Marcelo Carvalho	Furnas
Marina Assis	AGEVAP
Paulo Diniz	ONS
Rafael Miranda	SABESP
Raissa Galdino	Prefacio
Roberto Moraes	ANA
Rodrigo Curci	SAAE - Jacareí
Thiago Antonino	Lavrinhas Energia
Vinicius Granadier	ONS
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
<p>Item 1 – Aprovação do registro da 3º reunião, realizada em 28/08/2023;</p> <p>A Sra. Larissa Costa (INEA) iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou que se apresentassem no chat para facilitar o registro. O registro da 3º reunião foi espelhado e a coordenadora do grupo questionou se havia algo a ser alterado. A mesma solicitou a correção do seu sobrenome ao final do registro. Sem mais manifestações, o registro foi aprovado.</p> <p>Item 2 – Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;</p>	

O Sr. Paulo Diniz (ONS) deu início a sua apresentação, mencionando que atualmente estão com uma condição hidrológica positiva, mas não pode afirmar se meteorologicamente já estão no período de transição. Disse que o reservatório equivalente fechou ontem em 71,96% o que é significativamente favorável. Falou sobre o ano de 2023 comparado aos anteriores e disse em outubro foi iniciado o processo de reenchimento do sistema equivalente do Paraíba do Sul, diferente do observado em anos anteriores. Mencionou que levou para o GAOPS que considera importante atingir o armazenamento do reservatório de Funil em no mínimo 25%, lembrando que esse valor já chegou em 15% sem problemas em relação à ótica hidráulica. Disse que foi feita a redução da vazão da cabeceira e o reservatório de Funil está disparando com alocação de volume de espera em torno de 55%. Falou que o reservatório de Santa Branca está mais baixo e em recuperação e Paraibuna também está recuperando. Explicou sobre o reservatório de Jaguari em relação a Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº1382/2015, pois enquanto o reservatório equivalente estiver abaixo de 80%, não pode soltar nenhuma vazão de Santa Cecília diferente de 190 m³/s e a consequência disso é terminar o período seco com os reservatórios cheios. Falou que o reservatório de Paraibuna também está com trajetória de aumento, ou seja, há chance de vertimento nos dois reservatórios, lembrando que ambos não têm controle de comporta. Disse que Paraibuna é um vertedouro tulipa, lâmina livre e Jaguari também é lâmina livre e acende a luz amarela em relação controle de cheias. Disse que Jaguari ainda não está praticando a vazão mínima de 4 m³/s. Falou que enviou e-mail para os representantes do GTAOH do CEIVAP e GAOPS, informando que o sistema de reservatórios dessa bacia hidrográfica passa a operar seguindo as Regras de Controle de Cheias estabelecidas. Explicou que Funil está com 72% de armazenamento e que rapidamente vai bater 90% e pela Resolução nº 1382, não precisaria respeitar os 190 m³/s, mas esta situação está acontecendo de forma tardia, não é um valor saudável de nível para o fim do período seco. Mencionou que o Paraíba do Sul, está operando para preservação dos níveis de alocação do volume de espera em Funil. Em relação a segurança iniciou o mês com 70,7% significativamente acima da curva de segurança, e terminaria com 68%, mas não vai acontecer, pois a condição hidrológica da bacia está favorável e com escoamento de base bom. O Sr. João Gomes (APROMEPS) disse que já havia solicitado a revisão da resolução 1382, pois os 80% precisa ser revisto conforme mencionado pelo Paulo Diniz. A Sra. Marcela Toledo (SMMA - São João da Barra) disse que nesse cenário onde segurou muita água, faltou água para São João da Barra e na foz e com isso ocorreram diversas paralisações de captação de água na ETA por intrusão salina. Mencionou que houve uma redução muito grande da vazão, mas no controle de cheias eles não têm suporte para segurar a água e soltar aos poucos e por isso precisam discutir a mudança na resolução. Falou que enviou um ofício a ANA relatando o problema e como resposta disseram ser importante fazer a manutenção na captação, porém o município não possui recurso disponível e que precisam ter essa reflexão da importância do equilíbrio, considerando o impacto que traz a foz. A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que as questões das cheias no baixo paraíba do sul, são vindas do Pomba Muriaé, onde não há controle de cheias. Mencionou que o reservatório de Funil não irá minimizar as cheias do Baixo Paraíba e mencionou que podem procurar buscar soluções em conversa no GT Vazões. A Sra. Marcela Toledo (SMMA - São João da Barra) disse que não quis dizer só sobre questões de cheias, mais também o período de escassez. A Sra. Larissa Costa (INEA) concordou que precisam rever a resolução em conjunto, mas essa questão dos 80% é uma coisa que vem acontecendo do ano passado pra cá, precisando ter cautela. Mencionou que a questão de São João da Barra tem que refletir sobre a posição do local que capta essa água e se não pode fazer outra infraestrutura para chegar a água, e também tem a questão do poço. Falou que em relação aos diques são estruturas do antigo DNOS, e não tem quem faça manutenções adequadas, e para ter recurso nesse tipo de projeto de recomposição, precisam estar previstos no Plano Nacional de Segurança Hídrica. Disse que caso fosse emergencial estaria sendo discutido no âmbito do Ministério de Defesa Civil. Ressaltou que o INEA está discutindo para avaliar como podem dar um suporte maior nos diques, apesar de não ser

responsabilidade do INEA, pois essas estruturas estão sob responsabilidade do Governo Federal. O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que a Sra. Larissa tem razão em relação aos armazenamentos baixos, lembrando que o atingimento desse valor elevado atual é bem mais em função da “torneira apertada” do que as condições hidrológicas naturais. Disse que se a partir de algum momento, passar ter histórico de períodos chuvosos, na média ou acima, precisarão de realizar uma avaliação sobre a ótica de segurança hídrica das vazões praticadas a partir de setembro, pois é um momento que podem soltar mais água.

Item 3 – Relato SAAE Jacareí;

O Sr. Rodrigo Curci (SAAE Jacareí) disse que anteriormente foi solicitado pelo SAAE Jacareí o aumento temporário da vazão defluente de Santa Branca em 80m³/s para fazer manutenções dos sistemas auxiliares, que é quando o nível do rio está mais baixo. Mencionou que no período solicitado, foi realizada a manutenção necessária. Foi observado que a sucção de algumas bombas estavam ficando muito próximas à superfície quando o rio está mais baixo. Disse que a manutenção é realizada por mergulhadores e que foi preciso fazer uma programação. Falou que sabia que esse serviço seria feito com o nível do rio mais baixo, sendo programado para ser executado no domingo dia 12/11/23, mas como a vazão estava em torno de 40m³/s e as pontas estavam pegando ar na tubulação, o funcionamento da bomba estava sendo prejudicado nesse período. Após conversa com a empresa contratada, conseguiriam antecipar de domingo para quarta-feira dia 08/11 a realização da manutenção. Mencionou que como está afetando a captação, solicitou por e-mail de hoje até quarta-feira, o aumento nível de vazão de Santa Branca para 40 m³/s até readequarem a tubulação, e a partir de quinta-feira retomariam a vazão de 33 m³/s. Solicitou o apoio do grupo, mencionando que comunicará assim que a operação for concluída para que a vazão retome para 33 m³/s. A Sra. Larissa Costa (INEA) perguntou se Santa Branca estava operando com a vazão que foi solicitada. O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que está sendo cumprida sim, com foco até dia 08/11 e mencionou que aguarda um retorno para fazer a redução da vazão novamente. O Sr. Rodrigo Curci (SAAE Jacareí) agradeceu pelo apoio do Grupo. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o item de pauta foi encerrado.

Item 4 – Assuntos Gerais.

A Sra. Larissa Costa (INEA) mencionou que a data prevista para próxima reunião, pelo calendário do CEIVAP será em fevereiro. A Sra. Daiane dos Santos (AGEVAP) disse que o calendário ainda será aprovado na plenária de 09/11/23, mas não deve sofrer alterações. A Sra. Larissa Costa (INEA) deixou agendada a próxima reunião para segunda-feira dia 05/02/2024 às 14h30min.

Início:	14h30	Encerramento	15h27min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	